ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE CORDAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ladson S. Oliveira[1,2], Sara M. Brazil[2]& Tais D. da Silva[3]
[1]Discente Licenciatura em Música, Departamento de Letras e Artes – UEFS, [2]bolsista PROEX., [1]Discente em Bacharelado em Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas – UEFS &[3]Orientadora, Professora Departamento de Letras e Artes - UEFS

Este resumo refere-se aos planos de trabalho desenvolvido no Programa de Extensão Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais (ECIM), especificamente no campo das cordas friccionadas (violino e violoncelo) que contribuiu para o acesso de pessoas à aprendizagem instrumental, na medida em que proporcionou aulas gratuitas à comunidade, tornando possível a inserção em grupos instrumentais, como no caso da Orquestra Sinfônica da UEFS. Este programa oportuniza a membros da Universidade Estadual de Feira de Santana e da comunidade em geral, acesso á aprendizagem do instrumento de sopro e de corda friccionada, além da prática orquestral. O Programa ECIM vem atendendo pessoas sem contato prévio ou com pouca experiência com a música e a prática instrumental. O instrumento é o meio pelo qual o aluno é musicalizado, a partir da percepção e da execução, que fazem parte da educação musical, assim como aulas teóricas. As aulas coletivas promovem o desenvolvimento da percepção harmônica do estudante, já que o aluno passa a ouvir os outros, aguçando ainda mais a sua percepção. O papel da aula em grupo, além do ensaio orquestral, funciona como uma ferramenta didática que contribui para o processo de aprendizagem dos membros envolvidos e os auxilia a ingressar nas atividades em conjunto com mais facilidade. O ensino coletivo possui uma série de vantagens, pois leva conhecimento aos alunos para que possam entender como a prática de conjunto funciona, proporcionando um maior aproveitamento dos benefícios que a música oferece.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO COLETIVO. INSTRUMENTOS DE CORDAS. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.